



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

RITHIANNE FROTA CARNEIRO

PROMOÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTO PRODUZIDO PELOS
ENFERMEIROS DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

FORTALEZA
2011

RITHIANNE FROTA CARNEIRO

**PROMOÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTO PRODUZIDO PELOS ENFERMEIROS
DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una - SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Renata Cândida Lopes Rodrigues

FORTALEZA

2011

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Federal do Ceará

Biblioteca de Ciências da Saúde

C29p Carneiro, Rithianne Frota

Promoção em saúde: conhecimento produzido pelos enfermeiros das estratégias de saúde da família/ Rithianne Frota Carneiro. - 2011.

39 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Federal do Ceará, Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde, Fortaleza, 2011.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Renata Cândida Lopes Rodrigues.

1. Promoção em Saúde 2. Enfermeiro 3. Pesquisa em enfermagem I. Título.

CDD 362.1

RITHIANNE FROTA CARNEIRO

**PROMOÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTO PRODUZIDO PELOS ENFERMEIROS
DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-Sus) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovada em: 09/12/2011

BANCA EXAMINADORA

Prof. Especialista: Renata Cândida Lopes Rodrigues – Orientadora

Prof.^a Especialista: Marcela de Arruda Bitencourt (1º Avaliador)

Prof.^a Especialista: Senira de Oliveira Rodrigues (2º Avaliador)

*Dedico este trabalho a vocês que fazem parte da minha vida,
do que sou hoje e serei sempre.*

*Vocês são a razão da minha luta e de todo o meu esforço,
para superar tantos obstáculos. Dedicarei todo o meu amor
sempre a vocês.*

*Aos meus Pais,
exemplos de pessoas com muita coragem e garra. Vocês que
sempre apoiaram minhas decisões, deram continuidade e
mantiveram todos os princípios e valores. Que mostraram os
caminhos da verdade e que sempre estiveram ao meu lado,
onde serviram como alicerce para minha vivência.*

*A minha irmã Verydianna,
como é bom ter alguém para confiar, compartilhar, chorar e
sorrir, obrigado por sempre estar presente.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela vida, pelos momentos felizes, mas também pelos momentos difíceis, pois são nesses momentos que crescemos e nos fortalecemos.

Prof^a: Dr. Renata Cândida Lopes Rodrigues, sempre presente. Com sua firmeza ajudou a trilhar o grande caminho e chegar ao ponto final. Com sua suavidade ajudou a cruzar todos os obstáculos nessa caminhada. Foi muito mais que orientadora. Obrigado por ter compartilhado comigo essa vitória.

“De tudo ficaram três coisas: a certeza de estar sempre começando, a certeza de que é preciso continuar, e a certeza de ser interrompido antes de terminar.”

“Fazer da interrupção um caminho novo, da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sonho uma ponte e da procura um encontro.”

Fernando Sabino

RESUMO

O presente estudo identifica que a enfermeira para atuar no Programa de Saúde da Família deverá incorporar alguns conceitos aplicáveis ao processo de trabalho no setor saúde, entendido como um conjunto de saberes, instrumentos e meios, tendo como sujeitos profissionais que se organizam para produzirem serviços de modo a prestarem a assistência desde a promoção em saúde de forma individual e coletiva para a obtenção de produtos e resultados decorrentes de sua prática. Logo busco apresentar e discutir a produção científica na área de Promoção em saúde, produzido pelos enfermeiros das estratégias de saúde da família, no Brasil, resultante das pesquisas produzidas nos cursos de Mestrado, Doutorado e Teses de Livre - Docência no período de 2005 a 2010. A população do estudo constitui-se de 07 Teses de Doutorado, nenhuma publicação na Dissertação e 31 de Livre – Docência, totalizando 38 produções. Trata-se de um estudo exploratório, bibliográfico, com abordagem quantitativa. Estes foram analisados de acordo com a linha de pesquisa da área de Promoção em Saúde. Os resultados permitiram visualizar a distribuição por temática, por linha de pesquisa, por ano de publicação e pelo banco de dados encontrado. Foi constatado que as temáticas “Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção a Gestante a Puerperal e o “Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção junto à educação escolar” agregaram a maior quantidade de pesquisa desenvolvida. Foram poucas as pesquisas que enfocaram as outras vertentes da promoção em saúde, pois muitas vezes acabamos correlacionando erroneamente às atividades de promoção em saúde nas atividades de prevenção de doença, mostrando a necessidade do incentivo da pesquisa e do ensino nessa área, pelo grau de complexidade.

Palavras-chave: Promoção em Saúde. Enfermeiro. Pesquisa em enfermagem.

ABSTRACT

This study identifies the nurse to act in the Family Health Program must incorporate some concepts applicable to the work process in health, understood as a set of knowledge, tools and means, with the subject professionals organize to produce services order to provide assistance from the health promotion individually and collectively to achieve outputs and outcomes arising from their practice. Soon I seek to present and discuss the scientific production in the area of health promotion, produced by the nurses of family health strategies in Brazil, resulting from research produced in the course of MS, PhD Thesis and Free - Teaching in the period 2005 to 2010. The study population consisted of 07 doctoral theses, and no publication in Dissertation Free 31 - Teaching a total of 38 productions. This is an exploratory study of the literature, with a quantitative approach. These were analyzed according to the line of research in the area of Health Promotion The results visualize the distribution by theme, by line of research, by year of publication and the database found. It was noted that the theme "Nurses in Promoting Health care for pregnant women in the puerperal and" Nurses in Health Promotion in primary school education with the "added where the greatest amount of research carried out. There are few studies that address other aspects of health promotion, as we often erroneously correlating the activities of health promotion in the prevention of disease, showing the need for encouragement of research and teaching in this area, the degree of complexity.

Keywords: Health Promotion. Nurse. Research in nursing.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ESF: Estratégia de Saúde da Família.

PNPS: Política Nacional de Promoção de Saúde.

PSF: Programa de Saúde da Família.

SUS: Sistema Único de Saúde.

UBS: Unidades Básicas de Saúde

UFC: Universidade Federal do Ceara.

UNA-SUS: Universidade Aberta do SUS.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	OBJETIVOS	14
3	METODOLOGIA	15
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4.1	TABELA 01	19
4.2	TABELA 02	21
4.3	TABELA 03	24
5.	CONSIDERACOES FINAIS	34
6.	REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	35

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto apresentado refere-se à monografia do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una - SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará como requisito parcial para obtenção do título de Enfermeira. Tem como objeto de investigação a pesquisa na área do conhecimento produzido pelos enfermeiros sobre Promoção em Saúde.

A Constituição Federal Brasileira de 1988 materializou a construção do Sistema Único de Saúde – SUS, quando propôs um papel estratégico à conformação do Sistema de Saúde para garantir acesso universal, superando propostas existentes e estabelecendo um novo conceito de saúde definido como direito, além de contemplar os níveis de atenção em saúde, o que permitiu que uma nova configuração nos serviços de saúde fosse possível para priorizar ações de caráter coletivo e preventivo sem detrimento das ações de cunho individual e curativo, até então predominantes

A regulamentação do SUS, através das Leis Orgânicas da Saúde 8.080/90 e 8.142/90, estabelecem princípios e direciona a implantação de um modelo de atenção à saúde que priorize a descentralização, universalidade, integralidade da atenção e o controle social, ao tempo em que incorpora em sua organização o princípio da territorialidade para facilitar o acesso das demandas populacionais aos serviços de saúde (Brasil, 1990).

Estas conquistas representam as fases de implementação dos princípios e diretrizes do SUS e requerem mudanças institucionais para incorporar, na prática, as novas formas de gestão para a construção de um modelo assistencial fundamentado na Vigilância à Saúde e Sanitária, a partir da reorientação da atenção básica para reorganizar a saúde em um contexto de maior complexidade até a Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde através da implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), com o objetivo de organizar a prática assistencial.

O PSF, criado em 1994 pelo Ministério da Saúde, surgiu, na qualidade de estratégia setorial de reordenação do modelo de atenção à saúde, como eixo estruturante para reorganização da prática assistencial, no sentido de imprimir uma nova dinâmica nos serviços de saúde e estabelecer uma relação de vínculo com a comunidade, humanizando esta prática direcionada à vigilância à saúde, na perspectiva da intersetorialidade (Brasil, 1994).

Desta maneira, o Programa de Saúde da Família (PSF) propõe organizar as práticas nas suas Unidades Básicas de Saúde (UBS), evidenciando o caráter multiprofissional e

interdisciplinar das Equipes de Saúde da Família (ESF), com a prestação de atendimento integral desde a promoção de saúde até as especialidades básicas de saúde, numa base territorial delimitada com garantia de serviços de referências à saúde para os níveis de maior complexidade, possibilitando o reconhecimento da saúde como um direito de cidadania, ao estimular a organização da comunidade e buscar o aprimoramento da participação e do controle social da população na área da saúde (Brasil, 1994).

Salienta-se que uma das estratégias do PSF para a capacitação da comunidade para o autocuidado e enfrentamento do processo saúde-doença são as ações educativas como ferramenta de intercâmbio entre o saber popular e científico, no sentido de reconstruir significados e atitudes levando uma mudança nas escolhas dos determinantes de saúde.

Ao se considerar as referidas diretrizes, constata-se que o contexto atual aponta para a necessidade de uma reorientação no conceito de educação em saúde, em conformidade com o princípio da integralidade, do empoderamento e da participação social, como uma das características da Promoção em Saúde. A abordagem do profissional deve ser participativa, evitando a redução à assistência curativa, desenvolvendo ações de promoção e construindo práticas que possibilitem um modelo assistencial que seja integrado, humanizado, visando responder às necessidades individuais e coletivas.

Segundo a Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS), ressalta-se que a educação em saúde representa um importante instrumento facilitador para a capacitação da comunidade, contribuindo para a promoção da saúde. Assim, trabalhadores de saúde e usuários precisam estabelecer uma relação dialógica pautada na escuta terapêutica, no respeito e na valorização das experiências, das histórias de vida e da visão de mundo. Para desenvolver estas ações, é necessário o conhecimento destas práticas educativas por parte destes trabalhadores, considerando que é essencial conhecer o olhar do outro, interagir com ele e reconstruir coletivamente saberes e práticas cotidianas.

Entretanto, suspeita-se que estas práticas, fundamentadas na integralidade, ainda não se tornaram um elemento da caixa de ferramentas dos trabalhadores de saúde.

O interesse da pesquisa em compreender, numa perspectiva crítica/analítica, a prática das enfermeiras nas equipes de saúde da família é justificada pela sua relevância social ao surgir como prática social no contexto político social do setor saúde, de modo a contribuir para a construção de um projeto político para a Enfermagem, por acreditar que essa prática poderá facilitar a construção de novos saberes, e por entendê-la na perspectiva da produção de novos conhecimentos no sentido de elaborar proposições para a efetivação desse modelo de atenção.

Para estudarmos a prática da enfermeira no Programa de Saúde da Família torna-se necessário abordarmos como tem sido a inserção desta trabalhadora nas políticas de saúde, para assim compreender o projeto que está em construção na sociedade brasileira. A partir da década de 1990, ficou evidenciado a inserção da enfermeira com uma maior participação no mercado de trabalho nas áreas de gestão, assistência, docência e pesquisa, entre outras práticas.

Há de se questionar se este profissional vem atuando na perspectiva de acompanhar as transformações pelas quais passa a sociedade, decorrentes da política nacional de saúde que exige cada vez mais trabalhadores comprometidos com competência técnica, ética, comunicacional e política, para a implantação e organização dos serviços de saúde no exercício da prática da Enfermagem. Esta prática vista como resultante da expressão dos modos de organização social, integra-se às práticas dos outros trabalhadores de saúde como um coletivo que responde pela produção de serviços de saúde. Portanto, a Enfermagem é uma prática social que está determinada historicamente.

Desta forma, a prática da enfermeira é parte de um processo coletivo de trabalho que tem como finalidade produzir ações de saúde, caracterizando-se por um saber específico, com ações contínuas e articuladas com os demais membros da equipe, na construção dos objetos comuns de trabalho no setor saúde (Almeida & Rocha, 1989).

Ao longo do tempo, a prática da enfermeira tem se constituído na organização do processo de trabalho de Enfermagem no modelo clínico de atenção, tendo como objeto de trabalho a cura dos corpos individuais por meio do cuidado, com processo semelhante ao trabalho do médico, pautado no modelo liberal privatista. Este materializa - se em distintas formas de organização do trabalho que vão desde as ações de promoção em saúde, consultório ao ambulatório, cujo ápice da hierarquização tecnológica é o hospital.

Mendes-Gonçalves (1994) afirma que o trabalho em saúde se desenvolve a partir de duas vertentes distintas, embora não excludentes: a epidemiologia e a clínica. Elas dão origem aos modelos de atenção em saúde e ao processo de trabalho que a saúde coletiva tem adotado em diversas formas de organização, sendo a mais recente a concepção de serviços de saúde com o enfoque na atenção primária, atuando nas ações de controle do meio ambiente físico, biológico e social, ao lado do assistencial a grupos populacionais, priorizando o "enfoque de risco", o alvo de ações programáticas.

A proposta de construção do SUS tem propiciado mudanças no âmbito dos serviços de saúde e do modelo de atenção em saúde. Neste sentido, a prática da enfermeira passa por uma série de transformações, deslocando a sua atuação profissional predominantemente da área

curativa, individualizada, vinculada às instituições hospitalares para a produção de serviços em unidades básicas de saúde com ênfase nas ações de promoção e prevenção de saúde em bases coletivas, sendo a equipe de saúde a unidade produtora destas ações.

Entendemos que a enfermeira para atuar no Programa de Saúde da Família deverá incorporar alguns conceitos aplicáveis ao processo de trabalho no setor saúde, na qualidade de membro da equipe de uma unidade produtora de serviços de saúde, responsável por uma demanda social de uma área distinta.

O processo de trabalho é então entendido como um conjunto de saberes, instrumentos e meios, tendo como sujeitos profissionais que se organizam para produzirem serviços de modo a prestarem a assistência individual e coletiva para obtenção de produtos e resultados decorrentes de sua prática (Mendes-Gonçalves, 1994).

Assim, para o agir profissional, a enfermeira deve utilizar os meios e instrumentos como elementos de aproximação ao objeto de trabalho relacionado aos saberes específicos (não materiais) e à tecnologia material. Estes meios ou instrumentos devem ser organizados para atender às demandas de saúde que, por sua vez, são subordinadas às lógicas ideológicas, políticas e econômicas com repercussões nas práticas de saúde.

Nesta perspectiva, a prática da enfermeira deverá intervir através da organização do processo de trabalho, com uma nova estratégia articulada com a equipe de saúde a fim de que cada sujeito possa desempenhar seu trabalho como agente de transformação.

Nesse âmbito abordado, vive-se numa sociedade espantosamente dinâmica, instável, desafiadora e, ao mesmo tempo, evolutiva. O enfermeiro que decidir permanecer esperando para ver o que acontece, corre o sério risco de ficar obsoleto e perder o campo de ação: seu espaço será ocupado por um profissional mais ágil e abrangente nas competências profissionais e organizacionais. Conseqüentemente, entende-se que a adaptação a realidade atual será cada vez mais uma questão de desafios à sobrevivência.

Logo, o presente estudo tem por objetivo identificar e analisar a produção nacional do conhecimento na área de Promoção em saúde produzido pelos enfermeiros das estratégias de saúde da família no período de 2005 a 2010.

2 OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

- Analisar a produção sobre o conhecimento na área de Promoção em saúde: percepção dos enfermeiros das estratégias de saúde da família, no país, resultante da pesquisa produzida nos cursos de Mestrado, Doutorado e Publicações, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2010;

2.2 Objetivos Específicos

- Apresentar a produção de trabalhos elaborados de acordo com o foco da temática separada pelo ano de publicação;
- Discutir as diferentes temáticas, envolvendo Promoção em saúde na percepção dos enfermeiros das ESF, e mostrar os ambientes que tiveram maior enfoque nas pesquisas estudadas;
- Mostrar os ambientes que tiveram maior enfoque nas pesquisas estudadas, envolvendo Promoção em Saúde;

3 METODOLOGIA

3.1. Tipo De Estudo

Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo e bibliográfico. Será descritivo, pois se caracteriza pela necessidade de explorar uma situação não conhecida, da qual se tem necessidade de maiores informações. Será documental e retrospectivo, uma vez que se vale de materiais que não receberam organização, tratamento analítico e publicação através de documentos e registros de eventos já acontecidos no passado. A avaliação desses documentos deve provar sua veracidade, assim como a validade de seu conteúdo (LEOPARDI, 2002).

Para efetivação do estudo, foi realizada uma extensa pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias que segundo Marconi e Lakatos (2001) “trata-se do levantamento de toda a bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas em imprensa escrita, [documentos eletrônicos]. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao cientista o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações” em artigos, dissertações e teses; materiais disponíveis na internet; isto é de fácil acesso ao público em geral, fundamentado no método de análise documental, que possibilita o tratamento metodológico de documentos, revisão bibliográfica ou pesquisas historiográficas, de modo a extrair desses documentos toda a análise, organizando-os e interpretando-os segundo os objetivos da investigação (PIMENTEL, 2001).

3.2. Período

O estudo se baseou na coleta de dados realizada no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2010;

3.3. Base De Dados

Para a seleção dos periódicos foi utilizada a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. As produções foram selecionadas obedecendo aos seguintes critérios: acessibilidade (integral) por via eletrônica ou manual; publicações nos Bancos de Dados do LILACS – Literatura Latino e do Caribe em Ciências da Saúde – Americano e do Caribe em Ciências da Saúde; textos publicados em português; abordagem da temática de acordo com o descritor que foi “Enfermeiro na Promoção em Saúde”. Este descritor foi elencado com base na terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS-BIREME).

Objetivando rastrear da melhor maneira possível as publicações produzidas e indexadas nos bancos de dados referidos.

3.4. Análise Dos Periódicos

A análise dos dados foi feita de forma descritiva e houve categorização dos estudos, mediante a observação de consistências e contradições da literatura sobre o problema em questão, de modo a propor explicações para as inconsistências. Conforme recomendado por Polit e Beck (2006) revisão mediou à construção de uma tabela para organização dos dados, a qual contemplou as seguintes informações: Título do estudo, Autores e Objetivos, População estudada, Tipo de estudo, Metodologia e Resultados. Os estudos previamente definidos foram escolhidos os pertinentes ao tema “Enfermeiro na promoção em Saúde”, posteriormente foram separados e arquivados em pasta, para a organização do material coletado. Efetuamos leituras minuciosas e fichamentos, possibilitando uma visão abrangente do conteúdo. A ficha de leitura constou de resumo, referencia bibliográfica e transcrições de trechos significativos. Posteriormente separamos a produção nacional com foco “Enfermeiro na Promoção em Saúde”: em publicações no período de 2005 a 2010, onde foram localizados pelo levantamento bibliográfico realizado, utilizando os critérios de inclusão, 38 produções publicadas, abordando a temática.

Foram elaborados quadros distintos; separando todas as produções pelos anos de publicações; posteriormente foi inserida outra tabela, discriminando a quantidade de produções publicadas no LILACS levando em conta o foco da temática (mostrando os diversos ambientes citados nas pesquisas selecionadas) e o ano de publicação.

3.5 Aspectos Éticos: Não foi necessária a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos por se tratar de uma revisão bibliográfica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Apresentações e Análise De Dados

Em pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), disponibilizada por meio da rede internacional de computadores (Internet), acessamos as seguintes bases de dados: LILACS – Literatura Latino e do Caribe em Ciências da Saúde – Americano e do Caribe em Ciências da Saúde, à procura de estudos que versavam sobre o Enfermeiro na Promoção de Saúde, onde foi destacado nesta base de dados, campo propício para conduzirmos o estudo. O principal foco residia em publicações cuja temática fosse o Enfermeiro na Promoção em Saúde, limitamo-nos aos estudos produzidos em janeiro de 2005 a dezembro de 2010.

Realizamos intensas leituras à procura daqueles escritos que realmente traziam em seu contexto, seja na forma de análise, reflexão ou de pesquisa de campo, uma discussão centrada na Promoção em Saúde. Conforme verificamos na maior parte, as produções debatiam-se com Enfermeiro na Promoção em Saúde, onde encontramos 52 produções e somente 38 trabalhos abordavam o foco de Promoção em Saúde voltado para a ESF, podemos exemplificar algumas dessas produções encontradas: segundo o artigo que tem como tema “Ações de enfermagem para combate ao câncer, desenvolvidas em unidades básicas de saúde de um município do estado de São Paulo”, que busca descrever e identificar as ações de enfermagem, em relação a fatores de risco, medidas preventivas, mecanismos de detecção precoce, tratamento e reabilitação do câncer, realizadas nas unidades básicas de saúde de um município paulista. Relacionando às medidas preventivas associadas aos fatores de risco do câncer onde foram observadas as ações envolvidas em programas, campanhas e aquelas por iniciativa própria do enfermeiro. Foi observado que 86,4 por cento dos sujeitos disseram existir algum tipo de programa. Dos entrevistados, 71,2 % afirmaram ter participado das campanhas de saúde para prevenção do câncer e ainda as ações realizadas por iniciativa própria dos profissionais compreendem: atividades educativas 77 % (grupos de prevenção e promoção da saúde, orientações na pré e pós consulta médica, visitas domiciliares), consultas de enfermagem 36 %, abrangendo realização de exame Papanicolau e exame das mamas. Sobre estas ações voltadas para o tratamento ou processo de reabilitação 57 % dos entrevistados afirmaram realizar essas atividades. Com este estudo pode-se perceber que o enfermeiro pratica parcialmente ações para o controle do câncer, dispõe de informações fornecidas pelos órgãos ministeriais e secretarias estaduais para alguns tipos de câncer; tem consciência de seu papel na equipe de saúde para atuar junto à população no controle dessa doença embora pudesse complementar o conjunto de atividades que desenvolve e lhe são

asseguradas no exercício profissional. Tal percepção é sentida pelos profissionais que ressaltam a necessidade de complementação dessas atividades utilizando inclusive materiais para apoio destas.

Segundo Okiyama e Monticelli (2005) no trabalho como tema “Promovendo o autocuidado de famílias grávidas: uma aproximação entre a enfermeira e as famílias na fase de aquisição”, o autor tece considerações a respeito de um relato reflexivo sobre uma prática assistencial que teve como objetivo promover famílias grávidas em unidades e agentes de autocuidado, tendo por fundamento teórico a abordagem do autocuidado da enfermeira Dorothea Orem e a teoria do desenvolvimento da família, particularmente a vivência da fase de aquisição ou expansão. A metodologia assistencial de enfermagem envolveu a operacionalização de quatro etapas sistemáticas e complementares, que foram desenvolvidas com duas famílias ôgrávidas, em seus respectivos domicílios, ambos localizados em uma comunidade interiorana da ilha de Santa Catarina. A vivência com as famílias oportunizou a identificação das suas necessidades e forças de autocuidado, bem como o planejamento compartilhado em direção à conquista da saúde familiar, além da promoção de saúde efetiva focalizando no empoderamento, a estas famílias como agentes do cuidado de si.

O artigo publicado em 2006 “Grupo de Orientação de Cuidados aos Familiares de Pacientes Dependentes” mostra a importância dos enfermeiros estarem preparados para programas educativos que tem como objetivo preparar os familiares de pacientes adultos com seqüelas neurológicas através da realização de grupos e orientação à beira do leito para o cuidado no domicílio. Apresenta reflexões e estratégias para a promoção da saúde, bem como as dificuldades vivenciadas. A participação ativa da família e do paciente somado à construção conjunta de conhecimento torna-se fundamental para a melhor qualidade de vida, destacando-se o importante papel do enfermeiro na orientação do familiar no processo de cuidado de seu doente.

O trabalho “Papillomavirus humano: repercussão na saúde da mulher no contexto familiar” objetivou-se analisar a problemática do Papillomavirus Humano (HPV) e a relação com a saúde da mulher no contexto familiar. Estudo de análise reflexiva relativa ao tema, a partir de uma revisão de literatura, buscando-se uma associação com a realidade estudada. A abordagem educativa é imprescindível no contexto da saúde da mulher, levando-se em consideração que o HPV, quando acomete a mulher, acarreta instabilidade emocional, sentimentos de culpa e muitas vezes desarmonia conjugal. O enfermeiro desempenha um papel de fundamental importância no controle do HPV, devendo desenvolver ações de promoção e prevenção, cuidando individualmente da família e da comunidade.

Foi restringida apenas a publicações nacionais, para tanto, quando utilizamos a expressão “Enfermeiro na Promoção em Saúde” para pesquisa bibliográfica nas bases de dados, encontramos um quantitativo razoável de trabalhos, como mostra o QUADRO 01, 02 e 03.

QUADRO 1 - Distribuição das produções com base no ano de publicação, no período de 2005 a 2010, Fortaleza – CE, 2011.

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Banco De Dados							
LILACS	02	07	03	07	10	9	38
TOTAL	02	07	03	07	10	9	38

O Quadro 01 apresenta as quantidades de produções encontradas, discriminando os anos de publicação, é importante ressaltar que, no ano de 2009, foi agregado o maior número de publicações com total de 10 produções; posteriormente 09 produções no ano de 2010, em seguida o ano de 2008 com 07 produções; o ano de 2006 com 07 publicações, no ano de 2007 com 03 produções e por fim o ano de 2005 com 02, somando um total de 38 produções; voltados para temática de Enfermeiro na Promoção em Saúde, podemos exemplificar algumas produções com mais destaque: a pesquisa que tem como titulação “A metodologia problematizadora utilizada pelo enfermeiro na educação sexual de adolescentes”, que também serviu como norteador do nosso trabalho trata-se do relato de experiência a respeito de educação sexual, vivenciado com adolescentes de escolas da rede pública de um município do interior de Santa Catarina. Como fundamentação teórica utilizamos a metodologia da problematização. Para a aplicação da prática seguimos os passos metodológico: observação da realidade e definição de um problema de estudo, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Desta forma, desenvolvemos ações de promoção à saúde do adolescente, com enfoque na sexualidade, absorvendo suas vivências e potencializando o crescimento e desenvolvimento integral.

No ano de 2006 foi publicado um artigo instituído de “Enfermeiro & grupos em PSF: possibilidade para participação social” onde mostrava que através de um trabalho com grupos,

no Programa Saúde da Família (PSF), pode se constituir como tecnologia assistencial e de empoderamento de pacientes e da comunidade para o exercício da cidadania. Objetivo: analisar se o trabalho com grupos, nesse contexto, se constitui como espaços geradores ou potencializadores de participação da comunidade e controle social do serviço. Métodos: pesquisa exploratório-descritiva em oito Unidades de Saúde da Família (USF) de Cuiabá. Resultados: os enfermeiros realizam grupos com os recortes programáticos vigentes na prática da saúde pública tradicional. Os grupos se reduzem à informação coletiva sobre o tratamento e se consolidam como estratégia assistencial enquanto a dimensão de empoderamento para o exercício da cidadania é reduzida.

No ano estudo desenvolvido por Siqueira *et al.* (2006), buscou conceituar o dimensionamento do cuidado complexo que envolve necessidades bio-psico-sócio-espirituais e afetivas e está diretamente relacionado ao processo de comunicação entre o enfermeiro e o cliente. Para haver o cuidado eficaz, ambos os sujeitos precisam compreender os sinais que determinam as relações interpessoais, seja pelos gestos, expressões ou palavras. Objetivo: identificar os fatores comportamentais que permeiam o relacionamento entre enfermeiro, família e paciente em coma. Mediante os dados obtidos, destaca-se que a tal temática vem se configurando de extrema importância e até preocupante, pois os resultados mostraram que a comunicação é essencial para se instituir a assistência de enfermagem humanizada e promover o relacionamento interpessoal. Por outro lado, os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes inconscientes e seus familiares encontram-se fragmentado. Há emergente necessidade de investir na prática humanizada de enfermagem, objetivando a melhor condição de vida possível para o paciente e seu familiar. A comunicação é o grande fator positivo na relação equipe-paciente-família. O equilíbrio emocional deve permear a assistência e possibilitar o desenvolvimento de estratégias de promoção à saúde.

O estudo de publicação no ano de 2006 investiga a atuação do enfermeiro na prevenção do uso/abuso de drogas: uma perspectiva para o Programa Saúde da Família mostrando o objeto a atuação do enfermeiro do Programa Saúde da Família - PSF na prevenção do uso/abuso de drogas a partir da identificação de riscos multifatorial. Trata-se de problema de saúde pública com implicações diretas na qualidade de vida e saúde da população, mas pouco se tem feito no campo da prevenção. Na perspectiva da vigilância da saúde as intervenções sobre condicionantes, riscos e danos à saúde devem ocorrer de forma intersetorial e territorializada, com a participação dos sujeitos envolvidos no processo. Neste sentido o PSF surge como estratégia viável para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenções relacionadas ao problema das drogas, atuando junto a indivíduos e famílias

inseridos em seu contexto social. Pela facilidade e acesso à população os enfermeiros apresentam-se como elementos fundamentais, com potencial para identificar condicionantes e riscos relacionados ao uso/abuso de drogas, favorecendo o planejamento e implementação de estratégias preventivas.

Através da tese “O ensino do tema drogas na formação do enfermeiro: uma construção coletiva”. Busca analisar o fenômeno das drogas, na atualidade em dimensões nacional e internacional envolvendo questões de saúde em âmbito macro e micro. O estudo teve como objeto o ensino do fenômeno das drogas em um curso de graduação em Enfermagem de um Centro Universitário. O objetivo geral da pesquisa foi estimular a reflexão e a discussão, no curso de graduação em enfermagem, de conteúdos e estratégias que possam auxiliar o professor e o aluno a lidar com o fenômeno das drogas, gerando proposta de mudanças de conteúdos e estratégias de promoção da saúde e prevenção do uso de drogas a serem inseridos nos programas de graduação em Enfermagem do Centro Universitário.

QUADRO 2 – Distribuição da produção no período de 2005 a 2010, Fortaleza - CE, 2011.

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Formas de Publicação							
Produção Livre	02	05	02	04	10	08	31
Dissertações	-	-	-	-	-	-	-
Tese	-	02	01	03	-	01	07
TOTAL	02	07	03	07	10	09	38

O Quadro 02 permitiu visualizar o total de trabalho em relação às diversas formas de publicação, encontramos 42 artigos de periódicos analisados na íntegra, onde somente 31 foram selecionados e a das 10 Teses somente 07 tinha como foco “Enfermeiro na Promoção em Saúde”, finalizando um total de 38 produções, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2010. Segundo pudemos observar com ênfase, cada um dos trabalhos compilados desenvolve com densidade e argumentos plausíveis sobre o referido tema. Neles há diversidade de foco envolvendo a Promoção em Saúde, nos temas considerados importantes,

para o progresso profissional do enfermeiro, destaca-se: o artigo que possui como foco **“Promoção da saúde como decisão política para a formação do enfermeiro”**. Através de Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa com o objetivo de analisar a promoção da saúde na formação do enfermeiro. Os cenários foram dois cursos de enfermagem do Estado de Minas Gerais, os resultados indicaram que as duas escolas utilizam espaços de aprendizagem favoráveis à abordagem da promoção da saúde na formação. Ancora-se esta abordagem na necessidade de propiciar aos discentes experiências de aprendizagem com base na imersão na realidade da vida profissional. Na formação, prevalecem tensões entre boas práticas de ensino para a promoção da saúde, reveladas como aquelas que acontecem no cotidiano dos serviços.

No banco de dados BVS, publicou um artigo com temática “O enfermeiro no ensino fundamental: desafios na prevenção ao consumo de álcool” onde se tratava de reflexão oriundo de algumas interrogações feitas por pesquisadores da área de drogas acerca da inserção do enfermeiro como agente promotor da saúde na escola fundamental. O trabalho mostra que a prevenção de risco, como um conjunto de ações que visam evitar problemas causados pelo uso indevido do álcool, é um campo que possibilita ao enfermeiro desenvolver atividades de prevenção em diferentes âmbitos na escola, junto aos alunos e suas famílias e aos professores.

Monteiro (2007) descreve em sua tese no LILACS, sobre o entendimento de promoção da saúde como mobilização da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, bem como no controle do processo, vem alicerçar o conceito de Educação em Saúde. A partir deste entendimento, as ações de Educação dos serviços de saúde, assim como, propostas pedagógicas libertadoras, fomentadas nos princípios da solidariedade, da cidadania e da ética, visando à promoção do homem. O estudo apresenta como objetivo geral aplicar o Círculo de Culturas com enfermeiras, que atuam em PSF, como abordagem metodológica para potencializar a práxis de Educação em Saúde. Foi utilizado como método e técnica o Círculo de Cultura para articular com a dimensão coletiva e interativa da investigação, no desenvolvimento da pesquisa-ação. Foram realizados oito Círculos de Cultura, constituídos das seguintes etapas: conhecimento do universo vocabular do enfermeiro e da comunidade; dinâmica de sensibilização/descontração; problematização; fundamentação teórica; reflexão teórica - prática; construção coletiva dos saberes; síntese do que foi vivenciado e avaliação. Os círculos constituíram a aplicação dos pressupostos como: participação, diálogo, consciência crítica, acesso a conteúdos articulados à realidade, o conhecimento como instrumento de possibilidades de liberdade, valorização do saber popular, autonomia para

realizar suas escolhas e caminhos; como fundamentos mobilizadores de uma complexa estratégia de empoderamento.

Falcón et al (2008) resgata em seu artigo compreender os significados construídos pelos alunos e docentes sobre a promoção da saúde no processo de ensinar/aprender o cuidado de enfermagem. Trata-se de estudo qualitativo, tendo como referencial metodológico a Teoria Fundamentada nos Dados. Os dados foram obtidos por meio de entrevista, em três grupos amostrais, treze alunos e quatro docentes, e por meio da observação em sala de aula e nas reuniões dos docentes do Curso de Enfermagem. Do resultado dessa análise emergiu como tema central: construindo o ensinar e aprender na ordem, desordem e auto-organização para nova forma de cuidar, promovendo a saúde.

Rosa e Tavares (2008) discorrem sobre a regulação e a inserção do enfermeiro na prática de atenção ao usuário de álcool e outras drogas através da revisão sistemática de artigos em periódicos científicos. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados virtuais BDNF, SCIELO, LILACS e BIREME no período de 2001 a 2006. Foram encontrados 29 artigos relacionados com a temática. Os dados foram agrupados nas seguintes categorias: formação do enfermeiro para lidar com usuários de álcool e outras drogas; dificuldades encontradas pelos enfermeiros na atenção aos usuários de álcool e outras drogas e estratégias para promoção à saúde. Conclui-se que a Enfermagem ainda carece de profissionais qualificados para atender às necessidades dos usuários de álcool e outras drogas.

Segundo artigo “O discurso do enfermeiro sobre a prática educativa no Programa Saúde da Família em Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil” caracteriza o discurso do enfermeiro sobre a educação em saúde, discutindo alguns fatores que interferem no desenvolvimento desta prática, no Programa Saúde da Família, em Juiz de Fora. As ações de educação em saúde são realizadas em momentos específicos, em forma de palestras e atividades de grupo. Alguns entrevistados consideram as ações educativas segundo o modelo tradicional de atenção à saúde, enquanto outros as vêem como oportunidade para desenvolver nas pessoas uma consciência crítica acerca da importância da co-responsabilização de profissionais e usuários nas ações de promoção e proteção da saúde. Conclui-se que a educação em saúde, nas UBS, ocorre permeada de contradições, especialmente o enfermeiro, precisa considerar as novas formas de relações sociais e as necessidades de saúde da população, com vistas a superar as práticas que se limitam a ensinar comportamentos saudáveis.

Para melhor ilustrar nossa descoberta, julgamos pertinente fazermos um mecanismo que permita aos leitores a visualização das produções encontradas de forma rápida e concisa, por isso condensamos os trabalhos em um QUADRO – 03 que classificamos por temas

separamos por ano de publicação e titulação dos autores, e banco de dados encontrados seguido do título de todas as 38 produções.

QUADRO 03– Distribuição da produção detalhada, conforme o foco da temática abordada, ano de publicação, no período de 2005 a 2010, Fortaleza – CE, 2011.

FOCO DA TEMÁTICA	DA	ANO	ARTIGO TESE	TÍTULO DAS PRODUÇÕES
Enfermeiros na Promoção Saúde com pacientes com Câncer.	na em com com	2005	ARTIGO	“Ações de enfermagem para combate ao câncer desenvolvidas em unidades básicas de saúde de um município do estado de São Paulo.”
Enfermeiros na Promoção Saúde na atenção a Gestante Puerperal.	na em a a	2005	ARTIGO	“Promovendo o autocuidado de famílias grávidas: uma aproximação entre a enfermeira e as famílias na fase de aquisição.”
		2009	ARTIGO	“Vivência da amamentação por mães-adolescentes.”
		2010	ARTIGO	“Vivências educativas da equipe de saúde em unidade gineco-obstétrica.”
		2010	ARTIGO	“A necessidade de inserção do enfermeiro obstetra na realização de consultas de pré-natal na rede pública.”
		2010	ARTIGO	Desenvolvimento de habilidades: estratégia de promoção da saúde e prevenção da gravidez na adolescência”
				“Significados do cuidar na promoção da

	2008	ARTIGO	saúde.”
	2009	ARTIGO	“Construção de uma tecnologia assistiva para validação entre cegos: enfoque na amamentação.”
Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção a pacientes portadores de patologias.	2006	ARTIGO	“Grupo de Orientação de Cuidados aos Familiares de Pacientes Dependentes”.
	2010	ARTIGO	“Ações de enfermagem fundamentadas à criança portadora de hidrocefalia.”
	2009	ARTIGO	“Avaliação do estado nutricional de crianças com cardiopatia congênita sob a ótica de Pender”
	2006	ARTIGO	“Papilloma vírus humano: repercussão na saúde da mulher no contexto familiar.”
	2006	ARTIGO	“Relacionamento enfermeiro, paciente e família: fatores comportamentais associados à qualidade da assistência.”
Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção com foco na sustentabilidade e meio ambiente.	2009	ARTIGO	“Saúde coletiva na perspectiva ecossistêmica: uma possibilidade de ações do enfermeiro”
Enfermeiros na Promoção em	2010	ARTIGO	“Formação do Enfermeiro: desafios para a promoção da saúde.”

Saúde com foco “sua formação”.	2007	ARTIGO	“Promoção da saúde como decisão política para a formação do enfermeiro.”
Enfermeiros na Promoção em Saúde com foco “atuação no PSF”.	2008	ARTIGO	“O discurso do enfermeiro sobre a prática educativa no Programa Saúde da Família em Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil”
	2009	ARTIGO	“O significado da assistência de enfermagem segundo abordagem de Alfred Schütz”
	2009	ARTIGO	“Freire e formação para o Sistema Único de Saúde: o enfermeiro, o médico e o odontólogo.”
	2010	TESE	“Entre os processos de fortalecimento e fragilização do modelo ESF: gestão municipal: órgãos formadores como componentes intervenientes.”
	2010	ARTIGO	“A prática do enfermeiro na estratégia saúde da família: o caso do município de Vitória/ES.”
Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção a suspeita de abuso sexual	2009	ARTIGO	“O enfermeiro na atenção à criança com suspeita de abuso sexual: uma abordagem fenomenológica”
	2008	TESE	“Assistência do enfermeiro à criança com suspeita de abuso sexual.”
			“A temática do álcool e outras drogas na produção científica de enfermagem.”

Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção e na Prevenção Álcool e Drogas.	2008	ARTIGO	
	2006	TESE	“O enfermeiro na prevenção do uso/abuso de drogas: uma perspectiva para o Programa Saúde da Família.”
	2006	TESE	“O ensino do tema drogas na formação do enfermeiro: uma construção coletiva.”
	2007	ARTIGO	“O enfermeiro no ensino fundamental: desafios na prevenção ao consumo de álcool”
Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção ao HAS e DM.	2008	ARTIGO	“Educação para saúde como estratégia de intervenção de enfermagem junto às pessoas portadoras de diabetes”
	2009	ARTIGO	“Descrição das práticas dos enfermeiros da atenção básica direcionadas para idosos diabéticos”
	2008	TESE	“Avaliação do nível de informação dos profissionais de saúde da família acerca das reações adversas a medicamentos e farmacovigilância.”
	2009	ARTIGO	“Conhecimento e modificações de comportamento frente ao tratamento não-farmacológico da HAS: antes e após educação em saúde do profissional enfermeiro.”
	2006	ARTIGO	“Enfermeiro & grupos em PSF: possibilidade para participação social.”

Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção junto à educação escolar.	2007	TESE	“(Re) construção de ações de educação em saúde a partir de círculos de cultura: experiência participativa com enfermeiras do PSF do Recife - PE.”
	2006	ARTIGO	“A metodologia problematizadora utilizada pelo enfermeiro na educação sexual de adolescentes”
	2010	ARTIGO	“A família da criança considerada o problema na escola.”
	2009	ARTIGO	“Educação em enfermagem e os desafios para a promoção de saúde.”
	2010	ARTIGO	“Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo”
	2008	TESE	“A atuação do enfermeiro escolar em projetos de promoção da saúde no ensino fundamental: o caso da 3. Coordenadoria Regional de Educação no Rio Grande do Sul.”

O Quadro 03 permitiu uma visualização detalhada da produção encontrada, conforme a temática abordada. Catalogamos essas produções, onde pode ser visualizada que o foco “**Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção a Gestante a Puerperal**” agregou a maior quantidade de pesquisa desenvolvida, com total de 07 produções, em seguida “**Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção junto à educação escolar**” com 06 produções, posteriormente “**Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção ao HAS e DM**”, “**Enfermeiros na Promoção em Saúde com foco “atuação no PSF”**” e “**Enfermeiros**

na Promoção em Saúde na atenção a pacientes portadores de patologias” respectivamente com 05 publicações cada, e por fim um total de 10 publicações que ficaram distribuídas no restante dos focos de temática.

Na pesquisa realizada no ano de 2008 que possui como foco da temática “Educação para saúde como estratégia de intervenção de enfermagem junto às pessoas portadoras de diabetes” mostrou que enquanto enfermeira do Programa Saúde da Família foi possível observar que os portadores de diabetes, do município de Nova Aurora-GO, não conseguiam reduzir seus níveis glicêmicos, ainda que recebessem orientações frequentes da equipe de saúde. O estudo objetivou analisar um processo de educação para a saúde junto a portadores de diabetes utilizando uma aproximação entre os pressupostos teóricos de Paulo Freire e metodológicos do Arco de Magueréz adaptado por Bordenave e Pereira e avaliar os resultados de hemoglobina glicada antes e após a implementação deste plano educativo. Na fase de hipóteses de solução o grupo construiu cartazes educativos que evidenciaram duas categorias: medidas preventivas de promoção da saúde específicas para o grupo e promoção da saúde e diagnóstico precoce direcionado à comunidade. Quanto aos resultados da hemoglobina glicada, o teste, mostra diferença estatisticamente significativa, com diminuição dos níveis plasmáticos do elemento dosado. O estudo evidenciou que a atividade educativa dialógica foi capaz de contribuir para despertá-lo do potencial reflexivo, crítico e criativo do grupo, apresentando-se como uma importante estratégia de intervenção para o enfermeiro que trabalha na perspectiva de emancipação de seus clientes.

Ciuffo (2008), traz reflexões e contribuições acerca da assistência do enfermeiro à criança com suspeita de abuso sexual, tendo em vista a gravidade e a seriedade desta temática na sociedade e as possibilidades de ações a serem desenvolvidas pelo enfermeiro face à criança e sua família, considerando a promoção, proteção e prevenção em saúde. O estudo tem como objeto ações do enfermeiro face à criança com suspeita de abuso sexual e como objetivo analisar as ações do enfermeiro no contexto de atendimento à criança com suspeita de abuso sexual. Fundamentando-se em uma ampla definição de violência e mais especificadamente na contextualização do abuso sexual infantil e suas variadas formas, discute-se os aspectos éticos e legais que norteiam esse tipo de atendimento e a identificação da criança com suspeita de abuso por parte do enfermeiro.

Conforme a temática abordada “**A atuação do enfermeiro escolar em projetos de promoção da saúde no ensino fundamental: o caso da 3 Coordenadoria Regional de Educação no Rio Grande do Sul**”, mostra As ações de educação em saúde integradas a uma proposta de promoção à saúde para escola de Ensino Fundamental constituem de grande

importancia foi tomando como base a experiência profissional enquanto enfermeira escolar. O objeto de estudo é a racionalidade empreendida entre o enfermeiro escolar e os profissionais das instituições de Ensino Fundamental da 3ª Coordenadoria Regional de Educação com vistas ao tema transversal saúde proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), sendo seus objetivos: identificar as ações interativas empreendidas pelo enfermeiro, descrever a atuação do enfermeiro na visão dos profissionais de ensino e analisar os resultados desta atuação.

A tese que possui como titulação **“Avaliação do nível de informação dos profissionais de saúde da família acerca das reações adversas a medicamentos e farmacovigilância”** buscava mostrar os eventos adversos relacionados a medicamentos representa um problema de saúde pública. São causas de hospitalização, aumento do tempo de permanência hospitalar e, até mesmo, óbito. O monitoramento é feito pelos Programas de Farmacovigilância, que visam detectar, além das Reações Adversas a Medicamentos, interações medicamentosas, desvios de qualidade, perda de eficácia, avaliar o risco do uso irracional de medicamentos e, ainda, disseminar informações sobre a utilização segura e racional dos medicamentos. Dos profissionais estudados, 75,6 por cento consideraram importante um programa de farmacovigilância em seus municípios. A maioria revelou que médicos, enfermeiros e odontólogos seriam as principais categorias que deveriam estar envolvidas na notificação de casos suspeitos de RAM e que os principais benefícios que o programa de farmacovigilância poderia trazer para o município seriam a melhoria da prescrição médica e a promoção do uso racional dos medicamentos.

Silva *et al.* (2009), com seu estudo **“Educação em enfermagem e os desafios para a promoção de saúde descritivo-exploratório de abordagem qualitativa”** cujo objetivo foi analisar a abordagem da promoção da saúde na formação do enfermeiro. Os sujeitos foram docentes, estudantes e profissionais que recebem os estudantes nos cenários de aprendizagem de dois cursos de graduação em enfermagem de Minas Gerais/Brasil. Há indicativos da incorporação da promoção da saúde a práticas sanitárias e de ensino potencializando as "boas" práticas de promoção da saúde na superação dos desafios para as mudanças na formação do enfermeiro.

Segundo a temática “Construção de uma tecnologia assistiva para validação entre cegos: enfoque na amamentação” objetivou-se construir tecnologia assistiva na temática amamentação para validação por cegos. Esta tecnologia é um cordel que será cantado por repentistas para, posteriormente, ser apreciado por cegos. Realizou-se no período de maio a junho de 2008 e consta de 32 sextilhas, distribuídas nas categorias: 1. Composição do leite

materno; 2. Mitos e tabus; 3. Profissional, família e amamentação; 4. Vantagens da amamentação para a criança; 5. Vantagens da amamentação para a mãe e família; 6. Comunicação em saúde. A partir deste cordel, ressalta-se a importância do enfermeiro atuar na promoção da saúde e prevenção de doenças além de utilizá-lo como meio de comunicação e incentivo ao aleitamento.

No ano de 2009, foi encontrado o artigo "O enfermeiro na atenção à criança com suspeita de abuso sexual: uma abordagem fenomenológica", este estudo traz reflexões e contribuições acerca da assistência do enfermeiro à criança com suspeita de abuso sexual, tendo em vista a gravidade e a seriedade desta temática na sociedade e as possibilidades de ações a serem desenvolvidas pelo enfermeiro em relação à criança e sua família, considerando a promoção, proteção e prevenção em saúde. Objetivando analisar as ações do enfermeiro no contexto de atendimento à criança com suspeita de abuso sexual. Concluiu a partir da compreensão e interpretação das entrevistas entende-se que as ações de enfermagem podem impulsionar os enfermeiros para o campo da pesquisa na área de saúde da criança oferecendo possibilidades de interferências na assistência à criança e sua família no que se refere ao seu crescimento .

Ponce de Leon *et al.* (2009) busca mostrar que a amamentação é um ato de grande importância e benefício para a mãe e o filho e não há contraindicação para mães-adolescentes. O objetivo desta pesquisa é descrever a vivência da amamentação na adolescência e observar a ocorrência de desmame precoce. Trata-se de estudo qualitativo de abordagem descritiva, utilizando a técnica de grupo focal, realizada em um Centro de Saúde de uma Região Administrativa do Distrito Federal no ano de 2008. Os resultados obtidos revelaram que não está ocorrendo o desmame precoce no universo estudado e que existe uma boa vivência por parte das adolescentes em relação ao processo da amamentação. No entanto, percebe-se a necessidade de criação de grupos de apoio às gestantes e às puérperas adolescentes, sendo de responsabilidade, principalmente, do enfermeiro, a educação e a promoção do aleitamento materno.

O artigo "Descrição das práticas dos enfermeiros da atenção básica direcionadas para idosos diabéticos" mostra através de estudo transversal de caráter descritivo, realizado em Unidades Básicas de Saúde da Família de Fortaleza-CE, descrever as ações que o enfermeiro realiza junto aos idosos diabéticos e compará-las a partir das normas editadas pelo Ministério da Saúde. Observou-se que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde são postas em prática pelos participantes do estudo, porém de forma limitada. Acredita-se que através da parceria entre cursos de graduação e pós-graduação na área gerontológica, gestores,

enfermeiros e demais envolvidos na promoção da saúde dos idosos diabéticos, seja possível ampliar e qualificar as ações de cuidado a essa clientela, de modo que se alcance a integralidade da assistência.

A temática “Avaliação do estado nutricional de crianças com cardiopatia congênita sob a ótica de Pender” objetivou-se investigar índices antropométricos de crianças com até dois anos de idade, com cardiopatias congênitas, descrever a alimentação dessas crianças e analisar índices antropométricos a partir da variável fator pessoal biológico do modelo teórico de promoção da saúde de Nola Pender. É possível promover a saúde das crianças no âmbito hospitalar desde que a equipe de saúde seja multidisciplinar e atenta aos princípios da promoção da saúde, considerando fatores ambientais, socioculturais e psicológicos para adaptar conceitos de nutrição saudável no contexto da internação. Para isso, a utilização de modelos teóricos auxilia o enfermeiro a dimensionar sua prática para as reais necessidades dessa clientela.

No estudo “O significado da assistência de enfermagem segundo abordagem de Alfred Schütz”, trata-se de um artigo de revisão bibliográfica que busca uma articulação entre a assistência de enfermagem e a fenomenologia de Schütz. Objetiva-se revisar o significado da assistência de enfermagem segundo a abordagem fenomenológica de Schütz, que se fundamenta na ação do enfermeiro, na motivação e razões. O estudo apontou os motivos-para e os motivos-porquê para a compreensão do significado dessa assistência; o primeiro destaca a recuperação, promoção da saúde, conforto, bem estar e segurança do cliente; o segundo ressalta a importância do ambiente e condições adequadas para o desenvolvimento da assistência.

Segundo Severo *et al.* (2009) busca verificar o conhecimento sobre o tratamento não-farmacológico da Hipertensão Arterial Sistêmica-HAS e as modificações de comportamento frente a este tipo de tratamento, antes e após educação em saúde do profissional enfermeiro. Verificou-se que a Educação em Saúde pelo profissional enfermeiro com os pacientes hipertensos submetidos à hemodiálise foi positiva, visto que contribuiu na ampliação do conhecimento dos pacientes frente ao seu tratamento e, embora sutis, também nas mudanças no comportamento frente ao tratamento não-farmacológico da HAS, contribuindo na promoção de saúde dos pacientes do estudo para o autocuidado, contemplando os objetivos da Educação em Saúde.

Moretti-Pires *et al.* (2009) descreve através de seus estudos que a criação e implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe vitórias como a universalidade, equidade e integralidade na assistência como um dever do Estado. Diversas estratégias foram

concebidas, inclusive o Programa de Saúde da Família que em teoria re-significaria a atenção primária no âmbito do SUS. No entanto, deficiências na formação universitária do enfermeiro, do médico e do odontólogo são constatadas pela dificuldade destes profissionais no redirecionamento das ações enfocando a família e promoção da saúde, dentro da necessidade de atuação integralo texto promove uma reflexão sobre o marco teórico freireano como caminho na formação universitária para superação destes dilemas na consecução do SUS de acordo com seus ideais e princípios.

Posteriormente abordando a temática “O enfermeiro na atenção à criança com suspeita de abuso sexual: uma abordagem estudo” traz reflexões e contribuições acerca da assistência do enfermeiro à criança com suspeita de abuso sexual, tendo em vista a gravidade e a seriedade desta temática na sociedade e as possibilidades de ações a serem desenvolvidas pelo enfermeiro em relação à criança e sua família, considerando a promoção, proteção e prevenção em saúde. Objetivo: analisar as ações do enfermeiro no contexto de atendimento à criança com suspeita de abuso sexual. Conclusões: a partir da compreensão e interpretação das entrevistas entende-se que as ações de enfermagem podem impulsionar os enfermeiros para o campo da pesquisa na área de saúde da criança oferecendo possibilidades de interferências na assistência à criança e sua família no que se refere ao seu crescimento .

5 CONSIDERACOES FINAIS

A análise da produção científica na área de Gerenciamento em Enfermagem, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2010, onde seguiram a formulação de Quadros que possibilitou a visualização da produção científica diferenciada pela titulação dos pesquisadores, pelas temáticas investigadas, pelo ano em que ocorreu a pesquisa, pelas correntes de pensamentos e pelo foco da temática que embasaram o estudo.

Vale considerar como ponto de destaque: a ampliação da adoção de diferentes pensamentos pelos enfermeiros pesquisadores possibilitando verticalizar e ampliar o resgate e a análise de diferentes temas e objeto das investigações.

Entretanto, denota-se que o maior número dessa produção ainda se concentra no foco “Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção a Gestante a Puerperal” e o “Enfermeiros na Promoção em Saúde na atenção junto à educação escolar” onde agregaram a maior quantidade de pesquisa desenvolvida. Foram poucas as pesquisas que enfoquem as outras vertentes da promoção em saúde, pois muitas vezes acabamos correlacionando erroneamente às atividades de promoção em saúde nas atividades de prevenção de doença, mostrando a necessidade do incentivo da pesquisa e do ensino nessa área, pelo grau de complexidade desse ambiente.

Embora considerando que o estudo contribui para o resgate do conhecimento gerado pela pesquisa, foi considerado como limitação do mesmo, o fato de ter sido adotado apenas dados nacionais, onde restringiu as pesquisas desenvolvidas. Desse modo, recomenda-se a continuidade de estudos que ampliem as fontes de coletas de dados, que permitam trabalhar outros elementos de análise.

Finalizando, a autora considera que o presente estudo, apesar de suas limitações inerentes à pesquisa documental, contribui para o resgate e análise da produção do conhecimento na área de promoção em saúde, indicando caminhos e perspectivas para continuação e avanço do ensino e da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, ERS ; JAQUES, AE ; BALDISSERA, VDA.. **Ações de enfermagem fundamentadas à criança portadora de hidrocefalia** . Fonte: Arq. ciências saúde UNIPAR; 14(2)maio-ago. 2010. . Artigo [LILACS ID: 601321]  LILACS Express Idioma: Português.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa (POR): Edições 70; 1977. [Links].

CARVALHO, EMILIA CAMPOS DE; TONANI, MARCELA; BARBOSA, JULIANO SILVA. **Ações de enfermagem para combate ao câncer desenvolvidas em unidades básicas de saúde de um município do estado de São Paulo**. Fonte: Rev. bras. cancerol; 51(4): 297-303 out.-dez. 2005. Graf.

CHRIZOSTIMO, MM; ROSAS, AMMTF; ALVES, L; BARTOLY, MGL SILVA, CMC; ALVES, EMC. **O significado da assistência de enfermagem segundo abordagem de Alfred Schütz**. Fonte: Cienc. enferm; 15(3): 21-28, 2009.

CIUFFO, LL; RODRIGUES, BMRD; CUNHA, JM .**O enfermeiro na atenção à criança com suspeita de abuso sexual: uma abordagem fenomenológica**. Fonte: Online braz. j. nurs. (Online); 8(3)dez. 2009.

CIUFFO, LL . **Assistência do enfermeiro à criança com suspeita de abuso sexual**. Fonte: Rio de Janeiro; s.n; 2008. 72 p.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Regulamenta o Exercício da Enfermagem e da outras providencias. HTTP:\\corensp.org. br\072005\legislações busca. php!leg. id=20009&texto. [links].

DIAZ, CMG; HOFFMANN, IC; COSTENARO, RGS; SOARES, RS; SILVA, BR; LAVALL, BC .**Vivências educativas da equipe de saúde em unidade gineco-obstétrica** .Fonte: Cogitare enferm; 15(2)abr.-jun. 2010.

DIÓGENES, MAR; VARELA, ZMV; BARROSO, GT. **Papillomavirus humano: repercussão na saúde da mulher no contexto familiar.** Fonte: Rev. Gaucha Enferm; 27(2): 266-273 2006.

FALCÓN, GCS; ERDMANN, AL; BACKES, DS. **Significados do cuidar na promoção da saúde.** Fonte: Rev. Lat. Am Enfermagem; 16(3): 419-424 May-June 2008.

GARCIA, SAL; GARCIA, SAL; LIPPI, UG . **A necessidade de inserção do enfermeiro obstetra na realização de consultas de pré-natal na rede pública.** Fonte: Einstein (São Paulo); 8(2)abr.-jun. 2010. . Artigo [LILACS ID: 550967] Idioma: Inglês; Português.

GIRONDI, JBR; NOTHAFT, SCS; MALLMANN, FMB. **A metodologia problematizadora utilizada pelo enfermeiro na educação sexual de adolescentes.** Fonte: Cogitare enferm; 11(2): 161-165,

GONÇALVES, SEF. **O ensino do tema drogas na formação do enfermeiro: uma construção coletiva.** Fonte: Rio de Janeiro; s.n; 2006. [123] p. ilustr.

GRACIOTO, A; GOMES, CJ; ECHER, IC; LORENZI, PDC. **Grupo de Orientação de Cuidados aos Familiares de Pacientes Dependentes.** Fonte: Rev. Bras Enferm; 59(1): 105-108 jan.-fev. 2006.

GURGEL, MGI; ALVES, MDS; MOURA, ERF; PINHEIRO, PNC; REGO, RMV. **Desenvolvimento de habilidades: estratégia de promoção da saúde e prevenção da gravidez na adolescência.** Fonte: Rev Gaucha Enferm; 31(4): 640-646, dez. 2010.

JESUS, MCP; SANTOS, SMR; AMARAL, AMM; COSTA, DMN; AGUILAR, KSM, “**O discurso do enfermeiro sobre a prática educativa no Programa Saúde da Família em Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.**” Fonte: Rev. APS; 11(1): 54-61, jan.-mar. 2008.

LOPES, GT; BERNARDES, MM; ACAUAN, LV; FELIPE, ICV; CASANOVA, EG; LEMOS, BKJ. **O enfermeiro no ensino fundamental: desafios na prevenção ao consumo de álcool.** Fonte: Esc. Anna Nery Rev. Enferm; 11(4): 712-716, dez. 2007.

MACIEL, ELN; OLIVEIRA, CB; FRECHIANI, JM; SALES, CMM; BROTTTO, LDA; ARAÚJO, MD. **Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito** . Fonte: Ciênc. saúde coletiva; 15(2): 389-396, mar. 2010. tab. Artigo [LILACS ID: 544353] Idioma: Português maio - ago. 2006.

MONTEIRO, EMLM. **(Re) construção de ações de educação em saúde a partir de círculos de cultura: experiência participativa com enfermeiras do PSF do Recife – PE.** Fonte: Fortaleza; s.n; 25 maio 2007. 179 p. (BR).

MONTEIRO, FPM; OLIVEIRA, CJ; VITOR, AF; ARAUJO, TL; XIMENES, LB . **“Avaliação do estado nutricional de crianças com cardiopatia congênita sob a ótica de Pender.** Fonte: Rev. enferm. UERJ; 17(4): 581-588, out.-dez. 2009. ilus

MORETTI-PIRES, RODRIGO OTÁVIO; BUENO, SONIA MARIA VILLELA. **Freire e formação para o Sistema Único de Saúde: o enfermeiro, o médico e o odontólogo** : Fonte: Acta paul. enferm; 22(4): 439-444, 2009.

MOUTINHO, ECVS. **O enfermeiro na prevenção do uso/abuso de drogas: uma perspectiva para o Programa Saúde da Família.** Rio de Janeiro; s.n; 2006. 194 p. ilus., tab.

NUNES, PS; MARQUES, MB; MACHADO, ALG; SILVA, MJ .**Descrição das práticas dos enfermeiros da atenção básica direcionadas para idosos diabéticos.** Fonte: Cogitare enferm; 14(4)out.-dez. 2009.

OKIYAMA, MCO; MONTICELLI, M. **Promovendo o autocuidado de famílias grávidas: uma aproximação entre a enfermeira e as famílias na fase de aquisição.** Fonte: Ciênc. cuid. Saúde; 4(1): 89-94, jan.-abr. 2005.

OLIVEIRA, PMP; REBOUÇAS, CBA; PAGLIUCA, LMF .**Construção de uma tecnologia assistiva para validação entre cegos: enfoque na amamentação.** Fonte: Rev Bras Enferm; 62(6): 837-843, nov.-dez. 2009.

PIMENTEL, A. **O método de análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica.** Cadernos de Pesquisa 2001; 114:179-95. [Links]

POLIT, D.F.; BECK, C.T. **Using research in evidence-based nursing practice.** In: Polit DF, Beck CT, editors. Essentials of nursing research. Methods, appraisal and utilization. Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins; 2006. p.457-94.

PONCE DE LEON, CGRM; FUNGHETTO, SS; RODRIGUES, JCT; SOUZA, RG .**Vivência da amamentação por mães-adolescentes.** Fonte: Cogitare enferm; 14(3)jul.-set. 2009.

RASCHE, AS . **A atuação do enfermeiro escolar em projetos de promoção da saúde no ensino fundamental: o mcaso da 3. Coordenadoria Regional de Educação no Rio Grande do Sul.** Fonte: Rio de Janeiro; s.n; nov. 2008. 135f p. ilus, tab.

RÊGO, MAB. **Educação para saúde como estratégia de intervenção de enfermagem junto às pessoas portadoras de diabetes.** Fonte: Rev. eletrônica enferm; 10(1)mar. 2008.

ROSA, MSG; TAVARES, CMM. **A temática do álcool e outras drogas na produção científica de enfermagem.** Fonte: Esc. Anna Nery Rev. Enferm; 12(3): 549- 554 set. 2008.

SALVIANO, LHMS. **Avaliação do nível de informação dos profissionais de saúde da família acerca das reações adversas a medicamentos e farmacovigilância,** Fonte: Rio de Janeiro; s.n; 2008. xi,73 p. tab. Tese [LILACS ID: 527610] Idioma: Português.

SANTOS, MC; SIQUEIRA, HCH; SILVA, JRS . **Saúde coletiva na perspectiva ecossistêmica: uma possibilidade de ações do enfermeiro.** Fonte: Rev Gaucha Enferm; 30(4): 750-754, dez. 2009.

Severo, DF; Amestoy, SC; Thofehn, MB; Goldmeier, S. **Conhecimento e modificações de comportamento frente ao tratamento não-farmacológico da HAS: antes e após educação em saúde do profissional enfermeiro.**Fonte: Cogitare enferm; 14(3)jul.-set. 2009.

SILVA, KL; SENA, RR; GRILLO, MJC; HORTA, NC. **Formação do Enfermeiro: desafios para a promoção da saúde.** Esc. Anna Nery Rev. Enferm; 14(2): 368-376, abr.-jun. 2010.

SILVA, KL; SENA, RR; GRILLO, MJC; HORTA, NC; PRADO, PMC . **Educação em enfermagem e os desafios para a promoção de saúde** . Fonte: Rev Bras Enferm; 62(1): 86-91, jan.-fev. 2009.

SILVA, KL; SENA, RR; GRILLO, MJC; HORTA, NC; PRADO, PMC. **Promoção da saúde como decisão política para a formação do enfermeiro.** Fonte: Rev. Esc Enferm USP; 41(n. esp.): 826-829, dez. 2007.

SILVA, MA; OLIVEIRA, AGB; MANDÚ, ENT; MARCON, SR. **Enfermeiro & grupos em PSF: possibilidade para participação social.** Fonte: Cogitare enferm; 11(2): 43-49, maio-ago. 2006.

SILVA, VG; MOTTA, MCS; ZEITOUNE, RCG . **A prática do enfermeiro na estratégia saúde da família: o caso do município de Vitória/ES** Fonte: Rev. eletrônica enferm; 12(3)set. 2010.

SIQUEIRA, AB; FILIPINI, R; POSSO, MBS; FIORANO, AMM; GONÇALVES, SA. **Relacionamento enfermeiro, paciente e família: fatores comportamentais associados à qualidade da assistência.** Fonte: Arq. Méd. ABC; 31(2): 73-77, jul.-dez. 2006.

SPAGNUOLO, RS . **Entre os processos de fortalecimento e fragilização do modelo ESF: gestão municipal: órgãos formadores como componentes intervenientes** . Fonte: Botucatu; s.n; 2010. [234] p. illus, tab.

Tavares, SFV; Lôbo, SA; Rios, FA; Monteiro, ARM; Comaru, NR . **A família da criança considerada o problema na escola.** Fonte: REME rev. min. enferm; 14(1): 29-36, jan.-r 2010. tab.